

Um Trips como Praga do Piquiá

Joachim Adis (*)

Warwick Estevam Kerr (**)

Em março de 1977 observou-se no terreno do INPA o ataque de um piquiá (*Caryocar villosum* (Aubl.) Pers.) pelo trips (Thysanoptera). Contaram-se mais de 10.000 larvas e animais adultos nas folhas da planta com uma idade de cerca de 3 anos. Segundo o Dr. R. zur Strassen (Senckenberg-Institut Frankfurt, Alemanha Oc.), trata-se de *Holopothrips anacardii* Hood. Os animais adultos têm um comprimento de cerca de 1,7 mm (com apêndice, cerca de 2,0 mm). Sua característica é a dupla cor: corpo e pernas são amarelo-limão, sendo os últimos 2 segmentos abdominais inteiramente marron ou preto-marron (mais informações para determinação, cf. Hood, 1941). Imagens desta espécie apareceram em 1925 — também em março — em pequeno número, nas folhas de *Anacardium occidentale* L. nas proximidades da Bahia. *Caryocar villosum* é uma planta de importância econômica, cultivada na Amazônia pela utilidade de seus frutos e sua madeira (Prance, 1975). O ataque ex-

tremamente forte de trips fez murchar os novos rebentos de folhas. No caso de um aparecimento em massa durante o tempo de chuva — sobretudo nas plantações — há que considerar o *Holopothrips anacardii* como praga especialmente dos piquiás jovens. A planta liberta-se quase completamente deles quando faz uma troca de folhas.

MATERIAL

10 fêmeas, 5 machos e 6 larvas no Museu Entomológico do INPA, Manaus/Brasil.

BIBLIOGRAFIA

- HOOD, D. J.
1941 — A century of New American Thysanoptera III. Rev. de Entomologia 12 (3): 547-678.
- PRANCE, G. T. & SILVA, M. FREITAS DA
1975 — Árvores de Manaus. Manaus, INPA, 312 p.

(Aceito para publicação em 11/07/79)

(*) — II. Zoologisches Institut, Berlinerstr. 28, D-34 Göttingen, Alemanha Oc.

(**) — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus.